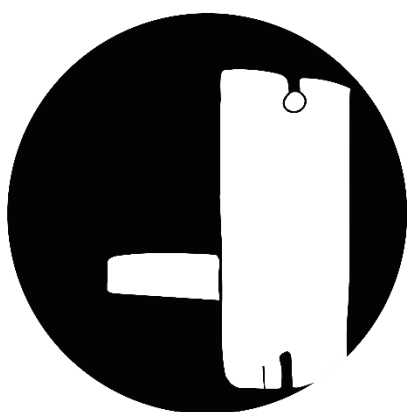




REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ASSUNTOS CULTURAIS
DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
ECOMUSEU DO CORVO



ECOMUSEU
DO CORVO

Plano de atividades | 2023

Maio de 2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA -----	p. 3
Enquadramento -----	4
Missão, Visão e Objetivos Estratégicos e Operacionais – QUAR -----	6
Política de incorporação – considerações -----	13
Recursos humanos -----	14
Programação ecomuseológica - Considerações prévias -----	16
Atividades previstas e recursos -----	18

Nota Introdutória

O projeto do Ecomuseu do Corvo é um instrumento concebido, construído e posto em funcionamento pelo Governo Regional dos Açores, em conjunto com a população local e as diversas instituições parceiras. *“O envolvimento da autoridade pública faz-se através dos especialistas, serviços e recursos que fornece; o envolvimento da população local depende das suas aspirações, conhecimentos e abordagem individual.”* (RIVIÈRE, Georges-Henri, 1985).

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesma a única ilha dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural. A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse **“a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo”** e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Fatores como a especificidade do território insular do Corvo, o caráter resiliente das suas gentes, a história da comunidade e todos os valores patrimoniais que encerra, tangíveis e intangíveis, levaram a que fosse concebido um museu de território, um Ecomuseu, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora e do qual se deve ter uma visão holística, pois ele não é só cultural, é também natural e humano, é material e imaterial.

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado de imediato, tal como a afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A,

de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Podemos descrever o Ecomuseu como um sistema de redes multirrelacionais que articula polos, recursos e complexos de valor patrimonial, geridos nos respetivos contextos ecológicos e numa perspetiva de desenvolvimento social e local¹. Mesmo sendo um museu de território prevê, tal como sucede na generalidade dos Ecomuseus portugueses, algumas estruturas físicas que intermedeiam informação entre o território e o visitante, surgem como referências que auxiliam na exploração do Ecomuseu e no contacto com as gentes.

Algumas dessas estruturas são a Casa do Tempo, a funcionar desde novembro de 2019, e o Espaço Cultural Multiusos do Corvo, cuja cedência ocorreu em 2021. No final de 2021 adquiriram-se os imóveis para a futura construção e instalação da Casa da Vigia, da Casa da Memória e da Casa dos Teares. Em 2022 foi feita a integração da Atafona e em 2023 entraremos na fase de elaboração dos projetos de reabilitação dos imóveis adquiridos, para os fins a que se destinam.

Enquadramento

O n.º 1 do artigo n.º 7 do Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2021/A, de 31 de agosto (Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprova a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional da Cultura) define, no que diz respeito às competências, que *“os museus regionais, os museus de ilha e o **ecomuseu** têm competências no âmbito da recolha, conservação e exposição dos testemunhos materiais e intangíveis do homem e do seu meio ambiente, para fins de estudo, preservação, educação e recreio”*.

Assim, refere o n.º 2 do mesmo artigo, compete aos museus regionais, aos museus de ilha e ao **ecomuseu**, o seguinte:

- Conservar e inventariar as espécies que se encontram à sua guarda;
- Expor ao público, de forma sistematizada, os seus bens, privilegiando o acesso aos investigadores;

As redes multirrelacionais integram cidadãos, grupos e instituições que participam da dinâmica do EMC através da celebração de protocolos, acordos ou pedidos de colaboração pontual; os polos são áreas, locais ou elementos da natureza e da cultura, com interesse patrimonial que, não sendo necessariamente posse do EMC são geridos, promovidos e divulgados por ele; os recursos patrimoniais podem ser geomonumentos, espécies protegidas, zonas de especiais de conservação mas também o património material e imaterial, móvel e imóvel, público ou privado, sempre geridos numa perspetiva de desenvolvimento participado; os complexos patrimoniais são valores da natureza e da cultura existentes num determinado espaço ecológico e que podem ser objeto de promoção e divulgação conjunta.

- promover o enriquecimento das respetivas coleções;
- Estudar o homem e o meio ambiente;
- Estudar e pesquisar o seu acervo, visando a sua identificação e conhecimento;
- Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens à sua guarda;
- Promover a divulgação das suas coleções através dos meios técnicos adequados;
- Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- Impulsionar as relações dos serviços com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural; recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- Promover a classificação de bens museológicos;
- Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área da cultura;
- Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural.

O diploma que se tem vindo a referir estabelece ainda, no artigo 10.º, o conjunto de competências específicas do Ecomuseu:

- Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do Ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território
- Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural in situ;
- Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros Ecomuseus;
- Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

A planificação das atividades do Ecomuseu do Corvo deve ser elaborada tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que devem somar-se – de acordo com as orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais ² para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2023 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;

- Proposta de QUAR 2023;
- Programa do XIII Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 34/2021/, de 24 de novembro (Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 25/2016/A, de 22 de novembro, que aprova o Regime Jurídico dos Museus da Região Autónoma dos Açores);
- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028; Resolução do Conselho do Governo n.º 72/2018 de 20 de junho de 2018
- Protocolo celebrado com a ANAFRE;
- Comemoração dos 100 anos do nascimento de Natália Correia em articulação com a DRAC.

No âmbito do planeamento das atividades assume particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela.

Missão, Visão e Objetivos Estratégicos e Operacionais – QUAR³.

A contextualização legal e competencial do Ecomuseu realizada no ponto anterior esboçou o quadro institucional e identificou as diversas fontes normativas que enquadram a elaboração do Plano de Atividades.

Do ponto de vista da definição lata da missão do Ecomuseu do Corvo é preciso ter em conta que o mesmo consubstancia um projeto de intervenção museológica que visa garantir a salvaguarda e a afirmação do património natural, cultural, histórico e paisagístico, nas suas dimensões tangível e intangível e, concomitantemente, promover o desenvolvimento local e a qualidade de vida da população da ilha do Corvo.

Trata-se assim de um processo dinâmico através do qual a comunidade preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável. Promove, desta forma, o reconhecimento e a afirmação da identidade do lugar e atua como instrumento catalisador do desenvolvimento socioeconómico local, capaz de gerar riqueza e de servir os interesses da comunidade.

A natureza – e a missão – do projeto museológico do Ecomuseu do Corvo tem potencial para se enquadrar e responder de forma positiva às exigências do Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2023 que estabelece como missão da Direção Regional dos Assuntos Culturais **“o desenvolvimento de estratégias para a afirmação da atividade e do património**

QUAR- Quadro de Avaliação e Responsabilização. Departamento: Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais. Organismo: Direção Regional dos Assuntos Culturais.

culturais como fatores basilares de valorização açoriana". A visão que se transmite no mesmo documento consiste em **"afirmar a cultura como fator distintivo da identidade da Região no país e no mundo e como meio mais eficaz para a evolução das mentalidades e para a consolidação da consciência cívica dos cidadãos"**.

Finalmente importa referir aqui que o Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2023 define os seguintes **objetivos estratégicos**:

OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores;

OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;

OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro;

OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.

Para a concretização dos **objetivos estratégicos** foram definidos **objetivos operacionais**, os quais envolvem a implementação de diferentes medidas que de seguida se identificam e caracterizam, através dos seguintes indicadores e ponderações:

Objetivos operacionais			2022	Meta 2023
OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICÁCIA - Ponderação de 35%				
Objetivo 1	Ponderação de 20%			
Promover a divulgação de conteúdos culturais (DRC, BPAR, Museus e ACAC)	Indicador 1A	n.º de eventos divulgados nas redes sociais (facebook/instagram)	977	500-700
	Indicador 1B	n.º de acessos/visualizações na página da Cultura Açores	735,392	850.000 – 1 200.000
	Indicador 1C	n.º de notas informativas remetidas	185	175-200
Objetivo 2	Ponderação de 20%			
Promover a divulgação da cultura nos Açores (BPAR, Museus, ACAC)	Indicador 2A	n.º exposições temporárias inauguradas	147	100-200

		(BPAR, Museus, ACAC)		
Objetivo 3	Ponderação de 20%			
Melhorar as condições de fruição dos bens culturais	Indicador 3	n.º de ações concluídas de estudo, conservação, e restauro dos bens culturais	28	05-10
Objetivo 4	Ponderação de 20%			
Promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural	Indicador 4	n.º de ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural realizadas	n.d.	10-15
Objetivo 5	Ponderação de 20%			
Promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial	Indicador 5	n.º de manifestações do património cultural imaterial sinalizadas e integradas nas fichas do inventário regional	n.d.	5-10
OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA - Ponderação de 35%				
Objetivo 6	Ponderação de 100%			
Manter a taxa de execução orçamental (DRC, BPAR, Museus e ACAC)	Indicador 6	despesa realizada/despesa prevista) x100	90%	90% - 100%
OBJETIVOS OPERACIONAIS DE QUALIDADE - Ponderação de 30%				
Objetivo 7	Ponderação de 50%			
Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social (DRC, Museus, BPAR e ACAC) 7C - Projetos dirigidos a cidadãos com Necessidades Especiais, enquanto fruidores (Museus de Ilha e EMC)	Indicador 7C	n.º projetos dirigidos a cidadãos com Necessidades Especiais, enquanto fruidores /ERIPDA-Eixo7-OE7.1.1 não	n.d.	1-2

		atinge: 0; atinge: 1; supera: 2		
7E - Outros projetos (Museus, BPAR, ACAC e Ecomuseu)	Indicador 7E	n.º de outros projetos inovadores ou de responsabilidade social desenvolvidos	223	40-85
Objetivo 8	Ponderação de 50%			
Garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços: 8A - Serviços externos da DRAC (Museus, BPAR, ACAC, EMC)	Indicador 8A	Escala de 0 a 5, em que 1=Insuficiente; 2 suficiente; 3 Bom; 4 Muito Bom; 5= Excelente. Fonte de Verificação: Inquérito de satisfação online a preencher pelo beneficiário	n.d.	3
Listagem de fontes de verificação				
Objetivo 1	1A	Relatório dos eventos divulgados nas redes sociais até 31/12/2023		
	1B	Relatório de visualizações do Google <i>Analytics</i> de 01/01/2023 até 31/12/2023		
	1C	Registo de notas informativas DSEAC entre 01/01/2023 até 31/12/2023		
Objetivo 2	2	Relatório das atividades realizados até 31/12/2023		
Objetivo 3	3			
Objetivo 4	4			
Objetivo 5	5	Registo do inventário do património cultural imaterial até 31/12/2023		
Objetivo 6	6	Mapa de execução do GERFIP até 31/12/2023		
Objetivo 7	7C	Relatório das atividades realizados até 31/12/2023		
	7E			
Objetivo 8	8A	Resultado do tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação		

Cumprimento dos objetivos operacionais			
Legenda	Supera	Atinge	Não atinge
Objetivo 1A	> 700	500 - 700	< 500
Objetivo 1B	> 1.200.000	850.000- 1.200.000	< 850.000
Objetivo 1C	> 200	175-200	< 175
Objetivo 2A	> 200	100 -200	< 100
Objetivo 3	> 10	5 - 10	< 5
Objetivo 4	> 15	10 - 15	< 10
Objetivo 5	>10	5-10	< 5
Objetivo 6	> 90%	80% - 90%	< 80%
Objetivo 7C	> 2	1-2	< 2
Objetivo 7E	> 85	40-85	< 40
Objetivo 8A	> 3	3	< 3

Assumir plenamente a missão, a visão, os objetivos estratégicos e objetivos operacionais definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2023 implica uma alteração substancial na visão do quadro competencial e da missão do Ecomuseu do Corvo.

O Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2021/A, de 31 de agosto (Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprova a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional da Cultura) atribuiu ao Ecomuseu do Corvo o mesmo quadro competencial genérico que foi atribuído aos museus regionais e aos museus de ilha, no entanto o que foi, até há bem pouco tempo, assumido foram apenas as competências específicas do Ecomuseu do Corvo. Ao Ecomuseu compete, também, resgatar conservar e inventariar o património cultural e expô-lo ao público, privilegiando a colaboração da comunidade, bem como o seu acesso aos investigadores.

A verdade é que a ilha do Corvo perdeu, nas últimas décadas, uma parte substancial do seu rico património cultural. Tem de ser realizado um grande esforço para a sua salvaguarda. A natureza conceptual dos Ecomuseus não pode ser incompatível com este género de intervenção. Existem dezenas de Ecomuseus que possuem espólios bem preservados e que promovem, em simultâneo, projetos comunitários vibrantes e fortemente identitários.

É essa dimensão, assumida nos planos anteriores, que se pretende dar continuidade no atual plano de atividades e nos seguintes. **No interesse da salvaguarda dos bens de interesse cultural da ilha do Corvo, do seu rico património imaterial, da preservação da identidade comunitária e da plena observância do quadro legal vigente.**

Mas não é só isso que se assume aqui em termos de missão.

Na área da etnografia, o Ecomuseu dará continuidade ao processo de resgate do rico património ainda existente na ilha. Trata-se de um espólio que será, um dia, integrado na narrativa da “Casa da Memória” e da “Casa dos Teares”, cuja aquisição dos imóveis foi concretizada em 2021.

Em 2015, na sequência da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 23/2015/A, de 5 de agosto, foi criado um Roteiro Cultural dedicado a Carlos George Nascimento. No mesmo é referido que *Carlos George Nascimento é considerado o grande impulsionador da literatura chilena no século XX. Publicou, em primeira edição, 32 autores laureados com prémios nacionais chilenos e 2 Prémios Nobel. Como referiu Martín Cerda, ex-Presidente da Sociedade de Escritores do Chile, “no velho Catálogo da Editora Nascimento não está ausente nenhum dos grandes escritores chilenos do século XX, desde Gabriela Mistral, Pablo de Rokha e Pablo Neruda até Nicomedes Guzmán, Braulio Arenas e José Donoso”.*

A Associação Gremial de Impressores do Chile escreveu, no editorial do número especial que dedicou a Carlos George Nascimento, o seguinte: “A obra de Carlos George Nascimento entre nós foi de tal magnitude que, sem medo de errar nem exagerar, afirmamos que a História literária Chilena teria sido completamente diferente sem a sua intuição visionária e a sua ação desinteressada. Mais de seis mil títulos, muitos deles reeditados várias vezes, sustentam esta afirmação”.

Criado que está o “Roteiro Carlos Nascimento”, o Ecomuseu do Corvo pretende aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento. Para isso pretende iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.

O Ecomuseu pretende, também, dar continuidade às campanhas arqueológicas na ilha do Corvo, que foram retomadas em 2021. Ambiciona-se musealizar o conjunto de achados de maior relevância para a preservação do património histórico da ilha.

No que concerne aos projetos de reabilitação do Núcleo Antigo da Vila do Corvo (NAVC) estes foram longamente planeados, mas a verdade é que estes nunca tiveram, ao longo de todo este tempo, garantidos os significativos meios financeiros necessários para a sua execução. Este facto criou uma justificada descrença da população em relação ao projeto que centrou o essencial da atividade do Ecomuseu da ilha do Corvo ao longo dos primeiros anos da sua existência. Foram criadas grandes expetativas junto da população que não foram, de forma alguma, concretizadas.

Enquanto processo participado e de decisão comunitária, o pior que pode acontecer a um Ecomuseu é gerar desconfiança e descrença junto da população. A comunidade não pode sentir-se enganada ou instrumentalizada. Veja-se que em junho de 2017 se anunciava, nos órgãos de

comunicação social regionais e nacionais, que “a regeneração urbana da zona classificada da Vila do Corvo, a ilha mais pequena dos Açores, deve arrancar em 2018 e prevê a reabilitação de casas habitadas e de muitas outras abandonadas ou em ruínas”. Não aconteceu em 2018. Também não aconteceu em 2019. O mesmo sucedeu em 2020. E a verdade é que não existem perspetivas que possa acontecer a breve prazo.

Tentou-se perceber o que falhou e, com transparência, temos vindo a explicar à população quais os verdadeiros horizontes da execução do projeto.

Nesta área o Ecomuseu do Corvo continuará a prestar à população apoio técnico em articulação com os técnicos da DRAC, enquadrado no âmbito do previsto no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2015/A, bem como no artigo 2.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A, ambos de 4 de fevereiro.

Do lado e da educação patrimonial e dinamização cultural considera-se essencial prosseguir o esforço que tem vindo a ser desenvolvido, com os pressupostos anteriormente conceptualizados:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do Ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e a sua História;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação sustentável desses patrimónios, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;
- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;
- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do improvisado e da autoconstrução, sensibilizando a população para o esforço de reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se em paralelo à desejada vivificação do centro histórico e ao consequente aumento da autoestima da população;
- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado, através da formação de mão de obra local especializada que garanta a sua manutenção;
- Contribuir para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, em articulação com as entidades gestoras, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;

- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se igualmente a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade;
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego.

O Plano de Atividades aqui desenhado é muito ambicioso. Assume a ampliação dos espaços físicos ao dispor do Ecomuseu e as competências na área da museologia dita tradicional que o quadro legal em vigor reconhece ao Ecomuseu da ilha do Corvo. Mas isso, na nossa perspetiva, em nada diminui a nossa vocação na área da ecomuseologia. Pelo contrário, somam-se aqui iniciativas e âmbitos de atuação.

Pretende-se fazer mais. Estudar e investigar mais. Preservar mais. Incrementar a participação comunitária e resgatar mais aspetos da nossa memória e património material e imaterial e, com isso, contribuir para o progresso e prosperidade da comunidade local. Esse é o propósito e a missão de um ecomuseu e é isso que nos propomos fazer.

Política de incorporação - considerações

O ecomuseu é um museu de carácter comunitário e territorial. No território abrangido pelo ecomuseu devem existir detentores/fiéis-depositários do património, nomeadamente, organizações ou pessoas que assumem perante a comunidade a responsabilidade de cuidar, preservar e comunicar um certo património, tendo, sempre que necessário/possível, o apoio técnico disponibilizado pelas entidades competentes.

Na ecomuseologia, e sem questionar o direito à propriedade, o património é pertença de uma comunidade que, de forma participativa, estabelece quem cuida de quê. Não se trata, em princípio, de inventariar o património e de o integrar num espaço a cargo da entidade responsável pela sua gestão, pois a incorporação de qualquer bem patrimonial como propriedade do Ecomuseu só deve fazer-se se estiver em risco a sua preservação, já que são os membros da comunidade os seus legítimos proprietários.

Esta visão teórica e utópica da ecomuseologia, seguida de forma dogmática nos primeiros anos de atividade do Ecomuseu, recusou-se a observar a realidade. Nas últimas décadas a sociedade corvina enfrentou enormes mudanças tecnológicas, económicas e sociais. A velha tecnologia agrícola, que sobreviveu quase incólume ao longo de 450 anos, foi colocada de lado em poucas décadas.

Os teares foram abandonados. Há décadas que ninguém os utiliza na ilha do Corvo. Os carros de bois deixaram há muito de sulcar os nossos caminhos e o mesmo se aplica a muitos das alfaias agrícolas e dos utensílios domésticos. Centenas de expressões tradicionais e de palavras ancestrais são hoje ininteligíveis para todos que têm menos de 30 anos. Fazer de conta de que tudo isto existe e que a nossa comunidade tem as condições ideais para preservar tecnologias e artefactos que já não utiliza, constitui um erro trágico. O mesmo que levou os poderes políticos a adiar durante quarenta anos a construção de um projeto museológico na ilha do Corvo.

É por isso que o projeto de intervenção que agora se dá continuidade com este Plano de Atividades valoriza muito o esforço de conservação identitária realizada pela comunidade e pelas famílias, mas considera que, tal como acontece em todas as outras ilhas, o poder político regional e a administração regional devem projetar e libertar os meios necessários para preservar o património material e imaterial da ilha do Corvo.

Recursos humanos

A publicação do Decreto Regulamentar Regional 3 /2020/A, de 27 de janeiro, aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional da Cultura e definiu o enquadramento do diretor do Ecomuseu do Corvo, cargo que é equiparado para todos os efeitos legais a chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

A equipa do Ecomuseu é composta, atualmente, por uma diretora, selecionada mediante procedimento concursal, aberto por aviso publicado na Bolsa de Emprego Público dos Açores - Oferta n.º 11369/2020, de 16/09/2020. A mesma iniciou funções a 04 de fevereiro de 2021.

Integram, ainda, a equipa dois técnicos superiores, um da área de História, que, desde de 1 de março de 2020, por força das disposições constantes no Decreto Legislativo Regional n.º 1/2020/A, de 8 de fevereiro, passou a estar afeto ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo e outra técnica superior, da área de antropologia, selecionada mediante procedimento concursal, publicado na Bolsa de Emprego Público dos Açores - Oferta n.º 218/2021. A mesma iniciou funções a 1 de janeiro de 2022.

Na equipa do Ecomuseu contamos com mais três recursos humanos: uma assistente técnica e uma assistente operacional e uma estagiária T.

A assistente técnica e a assistente operacional foram selecionadas mediante procedimento concursal, aberto por aviso publicado na Bolsa de Emprego Público dos Açores, ofertas n.º 219 e 220/2021, respetivamente. Estas trabalhadoras iniciaram funções no Ecomuseu em meados de dezembro de 2021 e a estagiária T a 1 de janeiro de 2022.

À diretora competirá promover a adoção das medidas necessárias à prossecução dos objetivos do Ecomuseu; dirigir os serviços, orientar as atividades e projetos; representar o Ecomuseu nas mais variadas situações; assegurar a administração e a gestão dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos; promover e incentivar, em colaboração com os estabelecimentos de ensino, as visitas de estudo e as sessões de trabalho individuais ou coletivas com pessoal docente e alunos de qualquer nível de ensino, promovendo a implementação da proposta metodológica de educação patrimonial em contexto escolar.

Atendendo a esta conjuntura, à qual acresce a ampliação da rede física do Ecomuseu do Corvo, bem como ao estabelecido no Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2021/A, de 31 de agosto (Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprova a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional da Cultura), o objetivo é criar uma **equipa multidisciplinar**, com formação superior, nas áreas da preservação do património cultural e natural, nomeadamente com formação em áreas, como por exemplo em Gestão e Conservação do Património, em Gestão Artística e Cultural, em História, em Animação e produção cultural e em Animação sociocultural. **Apesar de termos aumentado os nossos recursos humanos, consideramos que com a expansão prevista da nossa rede física continua a ser imperioso contratar técnicos com formação superior** nas áreas acima descritas, preferencialmente nas áreas do património histórico e natural e animação sociocultural, que desenvolvam o seu trabalho no Ecomuseu do Corvo e assumam responsabilidades na recolha, conservação e exposição dos testemunhos materiais e intangíveis do homem e do seu meio ambiente, para fins de estudo, preservação, educação e recreio, bem como pela valorização e divulgação do património cultural da Região, nomeadamente através da organização dos acervos documentais locais, proporcionar condições que permitam a reflexão, o debate e a crítica, nomeadamente através das atividades culturais.

Por outro lado, é também fundamental a contratação de mais colaboradores, essenciais na operacionalização dos projetos de valorização e divulgação cultural, que assumam as funções de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do Ecomuseu.

Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos é fundamental para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais a que nos propomos.

Programação ecomuseológica - Considerações prévias

Conforme referido anteriormente *“um ecomuseu é um instrumento concebido, construído e posto em funcionamento por uma autoridade pública em conjunto com a população local”* sendo que *“o envolvimento da autoridade pública faz-se através dos especialistas, serviços e recursos que fornece; o envolvimento da população local depende das suas aspirações, conhecimentos e abordagem individual.”*⁴

Ora quer isto dizer que a comunidade assume o papel de protagonista, determinando os usos a dar ao património da qual é detentora e que identificou como tal, por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando para tal, com o apoio dos técnicos alocados ao projeto.

Mas não só. Como se tem vindo a referir, este Plano de Atividades assume o quadro geral das competências legais atribuídas aos museus regionais, aos museus de ilha e ao ecomuseu. Assume a complexidade inerente ao um projeto em que as autoridades públicas não se demitem das suas responsabilidades. E as suas responsabilidades são as que o quadro legal contempla e que foram descritas pormenorizadamente ao longo do presente Plano de Atividades.

Para além destas considerações conceptuais e legais, o presente Plano de Atividades assume uma enorme ambição no âmbito da concretização de um grande conjunto de atividades de resgate do património material e imaterial. **Com sentido de urgência.**

Estes princípios de programação não são inteligíveis no presente formulário. Contudo, e apesar destas especificidades, foi possível enquadrar todas as ações em seis grandes **programas** que cumprem objetivos distintos:

I. Ordenamento e organização: inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

II. Intervenção física e museografia: neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às

Georges Henri Rivière (1985) The ecomuseum - an evolutive definition¹, Museum International, 37:4, 182-183, DOI: [10.1111/j.1468-0033.1985.tb00581.x](https://doi.org/10.1111/j.1468-0033.1985.tb00581.x)

suas práticas de **salvaguarda** (incorporação, conservação, inventariação restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

III. Estudo e Investigação: inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos investigadores e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição: inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

V. Educação: inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos de defesa do Património a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

VI. Recursos humanos e materiais: esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

Atividades previstas e recursos

I - Ordenamento e Organização				
Objetivos estratégicos (QUAR):				
<input checked="" type="checkbox"/> OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores;				
<input type="checkbox"/> OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;				
<input type="checkbox"/> OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro;				
<input checked="" type="checkbox"/> OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.				
Objetivos operacionais (QUAR): O2 - Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O6- Manter a taxa de execução orçamental; O7- Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.				
Objetivo da Unidade Orgânica: Ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo, assegurar as condições para a concretização do Ecomuseu, seja na sua vertente de reabilitação do património construído ou questões de logística e de funcionamento administrativo.				
Projeto/Fluxo da ação: Implementação da Rede física do Ecomuseu				
Ações	Responsáveis	Data prevista (anual/plurianual)	Local	Custos
1. Implementação da “Casa dos Teares” – elaboração do projeto de refuncionalização.	DRAC em articulação com a Diretora e os técnicos do Ecomuseu	Plurianual	Rua do Porto da Casa	Sem custos diretos
2. Implementação da “Casa da Memória” – elaboração do projeto de refuncionalização.	DRAC em articulação com a Diretora	Plurianual	Rua do Porto da Casa	

	e os técnicos do Ecomuseu			
Observações:				
II- Intervenção física e museografia				
Objetivos estratégicos (QUAR):				
<input type="checkbox"/> OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores; <input type="checkbox"/> OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro; <input checked="" type="checkbox"/> OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.				
Objetivos operacionais (QUAR): O1- Promover a divulgação de conteúdos culturais; O2 - Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O6- Manter a taxa de execução orçamental; O7- Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.				
Objetivo da Unidade Orgânica: Executar os projetos de intervenção física no território e museográficos previstas no programa I				
Projeto/Fluxo de ação: Implementação da rede física do Ecomuseu				
Ações	Responsáveis	Data prevista (anual/plurianual)	Local	Custos
3. Empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente.	DRAC/SROP	Plurianual	Vigia	ORA
4. Casa Etnográfica: Refuncionalização do espaço do gabinete de apoio técnico ao Ecomuseu para o transformar em mais uma estrutura física visitável. Montagem da exposição permanente “Marcas de um Passado”, onde se pretende expor, preservar e divulgar a História e a Memória da Comunidade Corvina através dos objetos associados ao quotidiano, especificamente relacionados com a marcenaria, a carpintaria	Diretora e Técnicos e colaboradores do Ecomuseu Serviços de Ilha do Corvo	Iniciar a transferência dos objetos já inventariados e recuperados em abril.	Casa onde funciona o GAT	1800€

<p>e a tecelagem. Divulgar o património móvel existente na ilha para que seja possível a sua valorização e preservação. Criar uma base de dados, disponível online ou através de um catálogo, com a informação recolhida.</p>	Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas/ Serviços do Ambiente	Inauguração em junho		
<p>5. Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo- Incorporação, conservação, inventariação, restauro, documentação e divulgação da coleção etnográfica a ser integrada na narrativa da futura “Casa da Memória” e da futura “Casa dos Teares”.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA Estagiário T Assistente Operacional	Com início em janeiro Plurianual	Pavilhão Multiusos do Corvo	Sem custos diretos.
<p>6. Zelar pela manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu do Corvo executando as obras de reparação/conservação que venham a ser necessárias.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRAC Técnicos Superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano		Sem custos previstos
<p>Projeto/Fluxo de ação: Reabilitação urbana</p>				

7. Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREAC, através da DRC, e a CMC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRAC Técnicos Superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	GAT	Sem custos diretos
Projeto/Fluxo de ação: Circuitos interpretativos				
8. Elaboração do circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão	Diretora do Ecomuseu	A iniciar entre		Sem
9. Elaboração do circuito interpretativo do engenho do Pastel	Técnicos Superiores da DRAC Técnicos Superiores do Ecomuseu	fevereiro e março		estimativa de custos
Projeto/Fluxo de ação: Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes				
10. Descubra o Ecomuseu do Corvo Pretende-se colocar um expositor, em acrílico, na sala de embarque do aeroporto onde será exposta com uma peça do património móvel. Nesse expositor estará patente a peça, com a descrição da mesma e um QR code que remete para a visita à Casa do Tempo.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRaC	A iniciar em março		Custo Estimado 200€

	Técnicos Superiores do Ecomuseu			
11. Conceção de um “outdoor” para colocar zona de desembarque com a informação: Bem-vindo ao Ecomuseu do Corvo. Visite-nos!	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRAC Técnicos Superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano		A aguardar orçamentos Custo Estimado 200€
12. Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita para a estruturas físicas visitáveis do Ecomuseu	Técnicos Superiores do Ecomuseu			
Projeto/Fluxo de ação: História da ocupação do território				
13. Integração o Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel da ilha do Corvo na Carta Arqueológica dos Açores , para divulgação pública dos resultados da intervenção arqueológica realizada no âmbito da 1.ª Campanha do Património do Corvo.	Ecomuseu/CPMIA	Ao longo do ano/Plurianual	Comunidade da Vila do Corvo	Sem estimativa de custos
14. Reabilitação do Moinho do Caldeirão , apresentando conteúdos museográficos, em colaboração com especialistas na área de Arquitetura e Engenharia, que possam elaborar um projeto de reedificação da estrutura, assente nas técnicas construtivas tradicionais, para ser colocado à fruição da população local, e servir de produto turístico. Elaboração do projeto de arquitetura e de estruturas.	Ecomuseu / CPMIA	Ao longo do ano/Plurianual	Comunidade da Vila do Corvo	Sem estimativa de custos

<p>15. Criação de um Trilho do Pastel na ilha do Corvo, em colaboração com a Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas, que una o lugar do Engenho ao dos Pastéis, em circuito circular, e onde sejam colocados conteúdos associados à importância histórica e arqueológica daqueles locais, no contexto local, regional e internacional.</p>	<p>Ecomuseu/ CPMIA /Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas</p>	<p>Ao longo do ano/Plurianual</p>	<p>Comunidade da Vila do Corvo</p>	<p>Sem estimativa de custos</p>
<p>Observações:</p>				
<p>III- Estudo e Investigação</p>				
<p>Objetivos estratégicos (QUAR): <input checked="" type="checkbox"/> OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro; <input checked="" type="checkbox"/> OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.</p>				
<p>Objetivos operacionais (QUAR): 01- Promover a divulgação de conteúdos culturais; 02 - Promover a divulgação da cultura nos Açores; 03 - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; 04 - Promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural; 05 - Promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial; 06- Manter a taxa de execução orçamental, 07- Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.</p>				
<p>Objetivo da Unidade Orgânica: produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes, privilegiando ações que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer pelas pessoas da comunidade.</p>				
<p>Projeto/Fluxo de ação: História da ocupação do território</p>				

Ações	Responsáveis	Data prevista (anual/plurianual)	Local	Custos
<p>16. Levantamento da toponímia das terras de cima - Com a ajuda dos lavradores mais antigos (depositários de memória já identificados), pretende-se proceder ao levantamento dos topónimos existentes nas terras de cima, onde se encontram as terras de cultivo de outrora e que atualmente são pastagens, ribeiras, estruturas de apoio à lavoura, infraestruturas associadas à produção de manteiga, etc. e da zona das hortas de fruto, na vertente oriental da ilha.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu	2.º semestre	Vila do Corvo	Sem custos
<p>17. Em busca das moedas fenícias (investigação para a produção das réplicas das moedas Fenícias encontradas na ilha do Corvo em 1749).</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu	A iniciar entre outubro novembro Plurianual		Sem estimativa de custos
<p>18. Apresentação do livro da Universidade+Sénior da Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico - <i>Etnografia, Cultura e Tradições (Pico, Açores)</i>. Apresentação feita por José Carlos Garcia Pretende-se assinalar o feriado Municipal com este evento.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu	20 de junho	Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia	333€

Projeto/Fluxo de ação: Vivências e tradições				
<p>19. Programa Entrevistas de vida – Construir uma base de dados de depoimentos de corvinos mais velhos, depositários da memória corvina, que sustentem futuras investigações e que veiculem recursos educativos e de comunicação museal.</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiar T Assistente Operacional</p>	<p>Com início em janeiro a desenvolver ao longo do ano/ Plurianual</p>	<p>Comunidade da Vila do Corvo</p>	<p>Sem custos</p>
<p>20. “Falar Corvino” - Recolha e sistematização do léxico corvino. Pretende-se recolher e sistematizar do léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiar T Assistente Operacional</p>	<p>A decorrer semanalmente ao longo do ano/ Plurianual</p>	<p>Comunidade da Vila do Corvo</p>	<p>Sem custos</p>
<p>21- Encontros à Quinta - Desafio "Falar Corvino" do Corvo à Diáspora</p> <p>A realizar mensalmente, presencial e via <i>zoom</i>, em paralelo com a recolha do léxico corvino. Pretende-se envolver toda a comunidade, incluindo a comunidade da diáspora, em tertúlias e jogos <i>online</i> que incidam sobre esta temática.</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiar T</p>	<p>A decorrer mensalmente na última quinta-feira de cada mês 30 de março</p>	<p>Comunidade da Vila do Corvo</p>	<p>Sem custos</p>

	Assistente Operacional	20 de abril 25 de maio 22 de junho		
<p>22. Realização da 3.ª Campanha do Património do Corvo</p> <p>Ações de sensibilização para o património: Ações de conservação preventiva do património móvel; oficina de arqueologia (ações pedagógicas no âmbito da arqueologia) e visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA Estagiário T Assistente Operacional	setembro/ Plurianual	Comunidade da Vila do Corvo	939 €
<p>23. Investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do EMC</p> <p>Bens recentemente submetidos a procedimento de conservação preventiva.</p> <p>- Ações de sensibilização para o património; - A peça do mês;</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano Plurianual	Pavilhão Multiusos	Sem custos
<p>24. Inventário Participado de Fotografias</p> <p>Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016</p> <p>- A fotografia do Mês</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiário T	Ao longo do ano A partir de fevereiro	Corvo	Sem custos

	Assistente Operacional			
25. Cozinha de antigamente - Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu e CPMIA Estagiar T Assistente Operacional	Com início previsível em maio, a desenvolver ao longo do ano/ Plurianual	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos
26. A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - Implementação do projeto sobre o ciclo da lã. - Dinamização da segunda formação em iniciação às técnicas de tecelagem aberta à comunidade (limite de 8 formandos). - Da tosquia à meada - Formação na área da preparação e tingimento da lã aberta à comunidade (limite de 8 formandos). - Dinamização dos dias abertos da tecelagem. - Dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos utentes do lar de idosos. - Dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos alunos da EBS Mouzinho da Silveira.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu CADA EBS Mouzinho da Silveira Santa Casa da Misericórdia do Corvo USIC	22/05 a 30/05 Plurianual 05 a 09 de junho	Comunidade da Vila do Corvo Comunidade da Vila do Corvo	1807€ 726€

Projeto/Fluxo de ação: Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino				
<p>27. Recriação do “Dia da Lã” - 2.ª edição (*). Piquenique nos Lagos e recriação da tosquia.</p> <p>A tradição do dia da lã está associada aos primórdios do povoamento da ilha Corvo. Esta tradição, hoje extinta, estava relacionada com a tosquia comunitária das ovelhas que deixou memórias que têm passado de geração em geração e marcam a História e a identidade do povo do Corvo.</p> <p>O dia da lã, que ocorria na segunda-feira do Espírito Santo, para além de ser um dia de trabalho era, também, um dia de festa!</p> <p>Em 1969 foi o último ano em que se realizou a tosquia comunitária das ovelhas.</p> <p>Uma tradição, que significava um dia de muito trabalho, mas também, um dia de convívio, partilha e alegria.</p> <p>Com esta 2.ª edição da recriação, pretende-se capacitar e unir a comunidade num esforço coletivo para a recuperação desta tradição, de modo a reativar, preservar e valorizar o ofício lanígero na ilha do Corvo.</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Estagiário T Assistente Operacional</p>	<p>junho</p>	<p>Comunidade da Vila do Corvo</p>	<p>200€</p>
Projeto/Fluxo de ação: Incorporação e Inventariação				
<p>28. Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu</p> <p>De acordo com a política de incorporações e de depósitos atualmente em vigor</p> <p>- Atualização de contratos de depósito com os proprietários</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu</p>	<p>Ao longo do ano Plurianual</p>	<p>GAT Pavilhão Multiusos</p>	<p>Sem custos</p>

	Assistente Técnica			
29. Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica	Ao longo do ano Plurianual	GAT Pavilhão Multiusos	Sem custos
Projeto/Fluxo de ação: Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo				
30. Atualização da página da internet – introdução dos conteúdos e <i>backoffice</i> . Atualização da página do <i>facebook</i> e do <i>Instagram</i>	Diretora do Ecomuseu TS- Tatiana Fragata	Ao longo do ano Plurianual		Sem custos
31. Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo - Sendo este um museu de território, onde a comunidade é protagonista, é nosso dever garantir e incentivar o envolvimento desta, pois também eles são atores no processo dinâmico que é o Ecomuseu. Pretende-se dar continuidade à criação de uma "rede de amigos e colaboradores" que, continuamente, se vá alargando e que inclua todos aqueles que entenderem colaborar e trabalhar com a equipa do Ecomuseu nas várias ações e projetos que se pretendem desenvolver. Estes amigos e colaboradores podem e devem contribuir também com ideias de projetos que possam promover a valorização, salvaguarda e transmissão do património corvino, com vista ao desenvolvimento local que o Ecomuseu prevê.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Estagiário T Assistente Operacional	Plurianual	Corvo	Sem custos

Projeto/Fluxo de ação: Personalidades				
32. Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento. Pretende-se iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Com início previsível em fevereiro Plurianual	Corvo	Sem custos
Observações (*) Esta atividade está dependente de conseguirmos cercar algumas ovelhas, que atualmente existem no Corvo, mas são ovelhas não domesticadas. Para cercar algumas ovelhas iremos reunir a comunidade numa outra recriação chamada “Vamos à conta” que era o que acontecia no dia da lã quando todos os agricultores se reuniam e organizados em 10 “esquadras”, de 10 ou 11 homens cada, cercavam as ovelhas que pastavam livremente no baldio e as juntavam na zona chamada dos “Lagos” para se proceder à tosquia.				
Projeto/Fluxo de ação: Conservação preventiva do Património cultural				
Medidas implementadas ou a implementar na instituição				
33. Pedido de apoio ao CPMIA – Conservação e Restauro de objetos do acervo do EMC - Caixa da máquina de costura - Painele de azulejos da Cerâmica Vieira 2001 - Roda de fiar - Ações de conservação preventiva do património móvel	CPMIA	Ao longo do ano	Sede do CPMIA	Sem custos
34. Workshop “Conservação Preventiva de Fotografia” com Rita Nascimento Realizar um workshop de medidas preventivas para o público em geral preservar as suas fotografias.	Rita Nascimento	1ª semana de abril 03 a 06 de abril	Pavilhão Multiusos	60,00€
35. Workshop de conservação preventiva de alfaias agrícolas e ferramentas para o público em geral com Tatiana Fragata	Tatiana Fragata	A determinar	Pavilhão Multiusos	Sem custos

	Técnicos do Ecomuseu			
36. Workshop “Barretas do Corvo”.	Deolinda Estêvão	outubro/novembro	Pavilhão Multiusos	Sem custos
IV- Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição				
Objetivos estratégicos (QUAR):				
<input checked="" type="checkbox"/> OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores; <input type="checkbox"/> OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro; <input checked="" type="checkbox"/> OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.				
Objetivos operacionais (QUAR): O1- Promover a divulgação de conteúdos culturais; O2 - Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O6- Manter a taxa de execução orçamental; O7- Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social; O8 - Garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços.				
Objetivo da Unidade Orgânica: divulgar o património e a ação do Ecomuseu e assegurar a concretização da verdadeira essência de um Ecomuseu enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade e que desempenha o papel de protagonista nas ações e dinamizações.				
Projeto/Fluxo de ação: Vivências e tradições				
Ações	Responsáveis	Data prevista (anual/plurianual)	Local	Custos

<p>37. Exposição “Mostra de arquitetura 2022 - exposição itinerante</p> <p>Esta exposição itinerante resulta da exposição física dos trabalhos apresentados nas edições de 2020 e 2021.</p> <p>Com esta iniciativa, a SRAZO, em articulação com o Ecomuseu do Corvo, pretende continuar a contribuir para o desenvolvimento sustentável a nível económico, social, cultural e ambiental na região, assim como promover uma maior coesão territorial, social e cultural no arquipélago.</p>	<p>EMC SRAZO (Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos)</p>	<p>07 a 20 de janeiro</p>	<p>Pavilhão Multiusos do Corvo</p>	<p>Sem Custos</p>
<p>38. Exposição de Pintura de Henning von Gierke - “A Mudança Constante- Paisagens e Natureza Morta”.</p> <p>Henning von Gierke um dos mais reconhecidos representantes da pintura realista do séc. XXI.</p> <p>A temática da exposição patente no Corvo incide na Paisagem e na Natureza Morta que, segundo o autor, é uma fonte inesgotável de inspiração. São “momentos de reconhecimento, reflexão, memória pessoal e associações, narrativas pintadas da vida quotidiana. Natureza morta é o tempo capturado, espaço para a expressão de palavras não ditas numa língua que não necessita de tradução”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de um catálogo em articulação com os Museus parceiros (1.º catálogo do Ecomuseu do Corvo) • Exposição virtual 	<p>Museu da Horta, Museu das Flores e o Museu de Arte Sacra da Horta</p>	<p>14 de novembro 2022 14 de fevereiro 2023</p>	<p>Pavilhão Multiusos do Corvo</p>	<p>Sem Custos</p>

https://3d-tour.linsenspektrum.de/en/tour/multiusos-do-corvo?fbclid=IwAR2RLVE0t8DiSGbZYLBzvfVaUX0ePQyBsP2RZhHSjOqtQCSPPG518kJBRRs				
<p>39. Exposição sobre o ciclo da lã: “Da tosquia ao tear” – Divulgar a História e a Memória da Comunidade Corvina. Com esta exposição pretende-se divulgar, através de fotografias do arquivo fotográfico do Ecomuseu, de objetos associados ao trabalho da lã e de variadas peças de vestuário, o património cultural associado ao lanifício na ilha do Corvo.</p> <p>Na ilha do Corvo, a criação de ovelhas assumiu, desde o início do povoamento, uma grande importância, pois, por um lado, uma parte do “foro” era pago em lã e, por outro, o grande isolamento da ilha obrigou os seus habitantes a serem autossuficientes e a produzirem os seus bens de primeira necessidade, nomeadamente o seu vestuário e agasalhos. Este espírito de autarcia, que caracterizou as populações arquipelágicas, está bem marcado na população do Corvo que, desde muito cedo, soube ser resiliente e adaptar-se às condições muito adversas a que estava sujeita.</p> <p>Esta exposição pretende, por isso, dar a conhecer um pouco da História e das memórias associadas à atividade lanígera na ilha do Corvo.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiário T Assistente Operacional	abril/ junho/julho	Pavilhão Multiusos do Corvo	Sem Custos
<p>40. “Noites de Rua Cheia no largo do Outeiro” – 2.ª edição Cinema ao ar livre/Música/Jogos / mostra de artesanato. - Cinema no Largo do Outeiro – exibição do filme: “Entre Ilhas” de Amaya Sumpsi; - Tour "Sou Filho da Terra e do Mar" 2023 - João Moniz;</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu	16 de setembro 08 de setembro	Corvo – Largo do Outeiro	

<p>- Mostras de artesanato;</p> <p>- Apresentação do livro “Mar Tenebroso” de José Luís Neto.</p> <p>- Jogos do Património.</p>	Assistente Técnica Assistente Operacional /outros parceiros	Setembro		920€
<p>41. Celebração do Dia Internacional dos Museus</p> <p>- Visita Guiada à exposição “da Tosquia ao tear”</p> <p>- Desafio <i>Kahoot</i> sobre a visita guiada;</p> <p>- Atividades relacionadas com a “arte de tecer no Corvo” direcionadas ao público juvenil e infantil.</p>	Diretora do Ecomuseu Estagiar T	18 de maio	Vila do Corvo	Sem custos
<p>43. - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios</p> <p>Visita guiada à Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres</p>	Técnica Superior e Assistente Operacional Pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres	18 de abril	Atafona	Sem custos
<p>44. Inventário Participado de Fotografias</p> <p>Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016</p> <p>- A fotografia do Mês</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiar T	Ao longo do ano A partir de fevereiro	Corvo	Sem custos

	Assistente Operacional			
Projeto/Fluxo de ação: Do grão ao pão				
45. Moinhos que guardam memórias - Dia aberto dos Moinhos de Vento - Celebração do Dia Nacional dos Moinhos - Exposição de réplicas em miniatura de moinhos, atafonas e eiras; - Mostra artesanal, desenvolvida em parceria com os artesãos locais e o CADA (Centro de Artesanato e Design dos Açores); - Jogos do património e desafios do "Falar Corvino", bem como outras recriações associadas a este evento.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Estagiário T Assistente Operacional	15 de abril Com repetição no mês de julho	Caminho dos moinhos	Sem custos
V- Educação				
Objetivos estratégicos (QUAR): <input checked="" type="checkbox"/> OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores; <input type="checkbox"/> OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro; <input checked="" type="checkbox"/> OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.				
Objetivos operacionais (QUAR): O2 – Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 – Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O6 - Manter a taxa de execução orçamental; O7 - Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social; O8 - Garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços.				
Objetivo da Unidade Orgânica: Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental				

Ações	Responsáveis	Data prevista (anual/plurianual)	Local	Custos
Projeto/Fluxo de ação: educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura				
<p>46. Férias no Ecomuseu – A decorrer nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa. Cada ação visa dar a conhecer o Ecomuseu através de jogos didáticos, apresentação de vídeos, visitas virtuais a museus nacionais e internacionais e pequenas sessões de trabalhos criativas (trabalhos artísticos), sessões de leitura orientada e atividades relacionadas com a divulgação e preservação do Património.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiário T Assistente Operacional	Interrupções letivas Páscoa: 04 e 05 de abril-11,12,13,14 Verão: final do mês de junho e no mês de julho Natal: meados de dezembro	Casa do Tempo e Pavilhão Multiusos do Corvo	100€
<p>47. Artistas no Ecomuseu (atividades pedagógicas no Ecomuseu dirigidas ao ensino pré-escolar) Articulação com o CADA – “Projeto Raízes” http://artesanato.azores.gov.pt/projeto/projeto-raizes/ Realização de jogos adaptados à idade (Bingo do Património e outros jogos e atividades a criar durante o ano). Pretende-se que esta atividade tenha uma periodicidade mensal.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiário T Assistente Operacional CADA Santa Casa da Misericórdia do Corvo	A articular com o jardim-de-infância “Planeta Azul” 17 de março 04 de abril 02 de maio 6 de junho 4 de julho	Casa do Tempo e Pavilhão Multiusos do Corvo	Sem custos

<p>48. Dias com História – Comemoração do 25 de Abril</p> <p>Com esta atividade pretende-se que os alunos consigam distinguir situações de vivências em Ditadura e em Democracia, identificar as razões que conduziram à Revolução do 25 de Abril de 1974, conhecer e valorizar a ação das principais figuras da Revolução e desenvolver atitudes e comportamentos de respeito, tolerância e defesa da liberdade.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiário T Assistente Operacional	25 de abril	Pavilhão Multiusos do Corvo	Sem custos
<p>49. Dias com História – Comemoração do 1.º de Dezembro - Desafios online para assinalar este dia e, assim, dar a conhecer factos da História de Portugal.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Operacional	1 de dezembro	Vila do Corvo	Sem custos
<p>50. Oficina de ofícios de antigamente – Educação Patrimonial</p> <p>Com esta atividade pretende-se divulgar o Património Cultural (material e imaterial), criar uma ligação com os ofícios e ferramentas; sensibilizar para a importância de se preservar esses objetos e transmitir informação sobre os ofícios e ferramentas por meio de jogos didáticos.</p>	Tatiana Fragata	Ao longo do ano	Multiusos do Corvo	Sem custos
<p>51. Produção de recursos educativos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo</p> <p>Pretende-se criar uma base de dados online, associada à página web do Ecomuseu, com recursos didáticos, sobre História, cidadania e educação patrimonial que possam ser úteis aos professores e educadores e, também, ao serviço educativo do Ecomuseu.</p>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu	Plurianual		Sem custos

<p>52. Talk and walk - Encontro de professores: receção aos professores. Apresentação do projeto ecomuseológico. Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas. Percurso interpretativo.</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Estagiário T Assistente Operacional</p>	<p>setembro</p>	<p>Ilha do Corvo</p>	<p>Sem custos</p>
<p>53. Educação ambiental no Ecomuseu: desenvolvimento de atividades ambientais; - Extensão Cine'Eco 2022- Corvo O Cine'Eco oferece ao público em geral um cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas em relação ao mercado tradicional. Pretende-se realizar 5 sessões de cinema na Casa do Tempo.</p>	<p>Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Parceria com o cine- clube da Ilha Terceira Estagiário T Assistente Operacional</p>	<p>08 de março a 05 de abril</p>	<p>Casa do Tempo</p>	<p>215€</p>
<p>54. Educação ambiental no Ecomuseu: Comemoração do Dia Mundial da Terra O Dia da Terra celebra o planeta em que vivemos, e tem como objetivo consciencializar sobre a importância do seu cuidado e preservação. O dia foi originalmente criado para avaliar e resolver os problemas da superpopulação, conservação da biodiversidade, a poluição, entre outros. Esta comemoração é apresentada como uma oportunidade para que todas as pessoas reconheçam o planeta como o seu lar. O dia foi estabelecido através dos</p>	<p>Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Estagiário T</p>	<p>14 de abril (em articulação com as férias da Páscoa no Ecomuseu)</p>		

esforços de um senador e ativista ambiental dos EUA, Gaylord Nelson, em 1970. Este dia internacional celebra-se anualmente a 22 de abril.	Assistente Operacional	24 de abril- com a exibição do último filme da Extensão Cine'Eco		
55. Azores Fringe Festival- sessões do SHORTS@FRINGE para assinalar o dia mundial da criança.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Estagiar T Assistente Operacional Parceria com a Miratec Arts	01 de junho	Casa do Tempo	Sem custos
56. 2.ª Feira do Livro do Ecomuseu do Corvo/ 2.ª Feira do Livro de Natal – Em articulação com os objetivos do Plano Regional de Leitura pretende-se realizar a 2.ª Feira do Livro do Ecomuseu. Pretende-se com esta ação popularizar o livro tornando-o um instrumento de acesso às informações e ao conhecimento, incentivando-se à leitura.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Estagiar T Assistente Operacional	Dezembro 2023 /janeiro 2024	Multiusos do Corvo	Sem custos
57. Sessão de esclarecimento “Apresentação de Candidaturas aos Projetos Culturais DRAC/2023”	Tatiana Fragata	A determinar	Casa do Tempo	Sem custos

	Técnicos do Ecomuseu			
Observações:				
VI- Recursos humanos e Materiais				
Objetivos estratégicos (QUAR):				
<input type="checkbox"/> OE1: promover o consumo e a prática cultural nos Açores;				
<input type="checkbox"/> OE2: melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;				
<input checked="" type="checkbox"/> OE3: divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro;				
<input checked="" type="checkbox"/> OE4: promover a salvaguarda e valorização do património cultural.				
Objetivos operacionais (QUAR): O2 – Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 – Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O6- Manter a taxa de execução orçamental				
Objetivo da Unidade Orgânica: Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.				
Atividade				
Responsáveis				
Data prevista (anual/plurianual)				
Local				
Custos				
58. Candidatura ao Programa MOOV (programa de mobilidade, ocupação e orientação vocacional) O MOOV visa promover a participação de jovens residentes na Região Autónoma dos Açores em atividades ocupacionais e formativas, em contexto de experimentação/orientação profissional, a decorrer nos Açores e fora da sua ilha de residência.				
Diretora do Ecomuseu				
De fevereiro a outubro				
Corvo				
Sem custos				

59. Abertura de procedimentos concursais de acordo com as vagas previstas no mapa provisional para 2023	Diretora do Ecomuseu	Após as devidas autorizações	Pavilhão Multiusos do Corvo	Sem previsão de custos
60. Regularização do Plano de Segurança Interna – medidas de autoproteção do Pavilhão Multiusos do Corvo	GAT em colaboração com a DRC	Plurianual	Pavilhão Multiusos do Corvo	Sem estimativa de custos
61. Dotar o Pavilhão Multiusos do equipamento AV: som e iluminação.	DRAC/ Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	Pavilhão Multiusos do Corvo	Verba do orçamento participativo – 25.600,00 € Despacho n.º 139/2023 de 30 de janeiro de 2023 (prazo de execução 24 meses) Despacho n.º 864/2023 de 22 de maio de 2023
62. Proporcionar formação profissional a todos os colaboradores. Este é um processo muito importante para o aperfeiçoamento permanente e aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício da sua atividade profissional ou para a melhoria do seu desempenho, promotor da valorização e do desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores. Proporcionar formação sobre o <i>backoffice</i> do programa CCM Formação em Gerfip	Diretora do Ecomuseu Técnicos superiores Assistente Técnica Estagiário T Assistente Operacional	Ao longo do ano	Formações online Autoformação	Plano de formação online do CEFAPA <i>Plataforma Nau</i>

Observações: